

"EM 2023, FAZER A PAZ É O VERDADEIRO ATO REVOLUCIONÁRIO"

Palestina

Jerusalém

Israel

CONFIRA A ANÁLISE DE JAMIL CHADE, ESPECIAL PARA A TRIBUNA METALÚRGICA, SOBRE A GUERRA NO ORIENTE MÉDIO E SEUS IMPACTOS PARA A CLASSE TRABALHADORA E PARA O MUNDO. O JORNALISTA É CORRESPONDENTE EM GENEBRA, NA SUÍÇA, PARA DIVERSOS VEÍCULOS INTERNACIONAIS.

**ASSEMBLEIA GERAL DE CAMPANHA SALARIAL
TERÇA-FEIRA, DIA 17, ÀS 18H, NA REGIONAL DIADEMA**

A PAZ REVOLUCIONÁRIA

Por Jamil Chade, especial para a Tribuna Metalúrgica



Guerra no Oriente Médio aprofunda risco de pobreza para milhões de trabalhadores e amplia de forma dramática o risco de uma instabilidade global

“O ato essencial da guerra é a destruição, não necessariamente de vidas humanas, mas dos produtos do trabalho humano. A guerra é uma forma de despedaçar, ou despejar na estratosfera, ou afundar nas profundezas do mar, materiais que, de outra forma, poderiam ser usados para tornar as massas muito confortáveis e, portanto, a longo prazo, muito inteligentes”.

“Como ocorre em todos os conflitos armados, a classe trabalhadora está entre as principais vítimas, de ambos os lados da fronteira”

Desde sábado, centenas de civis foram mortos e a vida para muitas famílias colocadas em compasso de espera, enquanto crimes de guerra e crimes contra a humanidade eram executados.

“A violência agora em Gaza e Israel amplia a instabilidade internacional de uma maneira inédita, em mais de 20 anos”

Mas como ocorre em todos os conflitos armados, a classe trabalhadora está entre as principais vítimas, de ambos os lados da fronteira. Desde a ofensiva do Hamas, ruas de comércio tanto nas cidades israelenses como na Faixa de Gaza estão desertas. Lojas e estabelecimentos fechados, sem data para voltar a funcionar.

Do lado israelense, empresas emitiram comunicados a seus trabalhadores para que não saíssem de casa. Mesmo multinacionais como a rede varejista H&M fechou temporariamente todas as lojas em Israel, deixando centenas de trabalhadores sem saber se conseguirão manter suas rendas.

A fabricante LG Electronics chamou de volta os trabalhadores sul-coreanos do escritório da empresa em Tel Aviv. Trabalhadores ainda das companhias aéreas dos EUA, incluindo American Airlines, Delta Air Lines e United Airlines, foram informados de dezenas de voos foram cancelados. O setor do turismo religioso também já prevê perdas profundas, com o cancelamento de rotas de navios de cruzeiro e dezenas de grupos de todo o



mundo que visitam Jerusalém e outras áreas sagradas para cristãos, muçulmanos e judeus.

No lado palestino, a situação é ainda mais grave. Sob o bloqueio de Israel há 16 anos, Gaza já vivia uma situação humanitária considerada como crítica e a pobreza e a fome dominavam seus 2 milhões de habitantes.



Segundo a ONU (Organização das Nações Unidas), as taxas de pobreza na comunidade de refugiados palestinos, que constituem a maioria da população de Gaza, estão em torno de 81,5%. O PIB per capita de Gaza - de cerca de US\$ 1 mil por ano - é atualmente quatro vezes menor do que o dos países vizinhos ou mesmo o da Cisjordânia.

Antes mesmo dos ataques deste sábado, a ONU alertava que 80% da população é dependente de assistência humanitária. Três em cada quatro habitantes de Gaza dependem de assistência alimentar emergencial e, apesar desse apoio, a taxa de insegurança alimentar grave aumentava.

A taxa de desemprego era de 47%, sendo que a taxa geral de desemprego entre os jovens atingia 64%.

Agora, o cerco imposto por Israel suspendeu o abastecimento de água para 610 mil palestinos, atingiu 5,3 mil prédios. Energia elétrica apenas existe durante três ou quatro horas por dia, impedindo que milhares de pessoas possam trabalhar.

Os relatos ainda apontam como são os trabalhadores palestinos, uma vez mais, que sofrem com a queda inevitável da renda, o aumento da pobreza, o desaparecimento de postos de emprego e até mesmo com atos de vingança.



Nos primeiros dias da nova etapa da crise, seis trabalhadores palestinos de hospitais na Faixa de Gaza foram mortos, incluindo enfermeiras e motoristas de ambulâncias.

Dois dias depois da ofensiva do Hamas, as forças israelenses agrediram 11 trabalhadores palestinos da Faixa de Gaza e que atuavam em pequenas cidades de Israel, inclusive em Safad. Eles foram agredidos, forçados a se despir e deixados presos no posto de controle de al-Jalama, ao norte de Jenin.

Trabalhadores tailandeses que atuam em Israel, diante da escassez de mão de obra, também foram transformados em vítimas, desta vez pelo Hamas. A denúncia das autoridades locais é de que esses cidadãos tailandeses foram sequestrados no sul de Israel, perto da Faixa de Gaza, enquanto trabalhavam.

“No momento, a embaixada tailandesa está coordenando com as autoridades em Israel para confirmar as seguintes

informações sobre os cidadãos tailandeses em Israel: uma morte, oito feridos e 11 pessoas capturadas”, disse Parnpree Bahiddha-Nakara, ministro das Relações Exteriores da Tailândia.

Centenas de outros palestinos que diariamente cruzam as fronteiras para trabalhar para os israelenses, inclusive no campo,



foram obrigados a serem escolhidos para impedir que fossem agredidos.

Em todas as previsões feitas nestes primeiros dias de guerra por parte da ONU, a constatação é de que o impacto econômico da nova etapa do conflito será profundo, sob o risco de se transformar em um êxodo mas-

sivo de pessoas que ficarão sem trabalho, renda e casa.

Nos bastidores, governos da região e potências como EUA, França e China tentam negociar para evitar uma escalada e até mesmo a transformação da crise em uma guerra regional.

Mas, nos corredores da ONU, a constatação é de que, depois de dois anos de pandemia da Covid-19 e um ano e meio de guerra na Ucrânia, a violência agora em Gaza e Israel amplia a instabilidade internacional de uma maneira inédita, em mais de 20 anos.

Imobilizado diante de um racha profundo entre as potências, o Conselho de Segurança da ONU apenas observa o mundo atravessar um dos seus momentos mais delicados e que pode ter consequências econômicas nos quatro cantos do mundo.

Se não bastasse, com estratégias de punição coletiva sobre populações inteiras, governos enterram as chances de erradicar a pobreza extrema e a fome até 2030.

O mais dramático, porém, é que esses conflitos revelam que jamais foi a falta de recursos que impediu que o trabalhador saísse de uma situação de miséria. Apenas nos 12 meses do ano de 2022, os gastos com armas no mundo atingiram US\$ 2,2 trilhões, valor suficiente para erradicar a fome e pobreza, um velho sonho de cada trabalhador.

Mais do que nunca, líderes precisam assumir suas responsabilidades e convocar ao diálogo para buscar caminhos para a paz. Não a paz do vencedor. Mas o entendimento que permita que os grandes desafios da humanidade possam ser lidados, antes que seja tarde demais.

Em 2023, fazer a paz é o verdadeiro ato revolucionário.

“Com estratégias de punição coletiva sobre populações inteiras, governos enterram as chances de erradicar a pobreza extrema e a fome até 2030”

“Mais do que nunca, líderes precisam assumir suas responsabilidades e convocar ao diálogo para buscar caminhos para a paz”

SINDICATO ENTREGA TRIBUNA NA MAHLE E DEFENDE GREVE, CASO O PATRONAL NÃO REVEJA SUA POSIÇÃO

FOTOS: ADONIS GUERRA

Diretores do Sindicato estiveram ontem na Mahle, em São Bernardo, entregando a Tribuna na Mão e dialogando com os trabalhadores e trabalhadoras. Na ocasião, destacaram a necessidade de estar atentos aos encaminhamentos do Sindicato, caso seja necessário iniciar a paralisação para alcançar o aumento real na Campanha Salarial.

Se os patrões não melhorarem as propostas de Campanha Salarial, trabalhadores vão cruzar os braços

A FEM/CUT (Federação Estadual do Metalúrgicos da CUT) já entregou aviso de greve para todos os grupos patronais, conforme decisão aprovada em Assembleia Geral da categoria no último dia 6. Os metalúrgicos lutam por aumento real de pelo menos 2%.

O coordenador de área de São Bernardo e CSE na Mahle,



Marcelo Pereira dos Santos, declarou que o pessoal está

mobilizado e pronto para a luta. “Passamos 12 meses perdendo

o poder de compra. A companheirada sabe que é chegado o momento de conquistar o aumento real. Portanto, se não houver avanço na mesa de negociação, se não alcançarmos os 2%, vamos iniciar o processo de paralisação. O patrão só ouve os trabalhadores quando as máquinas estão paradas”.

O CSE Cícero Alves de Brito Irmão, o Assaré, destacou o grau de politização do pessoal no chão de fábrica e também a mobilização geral. “Os diretores foram muito bem recebidos pela companheirada na fábrica que é muito politizada e está mobilizada para buscarmos nosso aumento real. Se depender dos trabalhadores na Mahle, as máquinas vão parar. Não tenha dúvida de que quando vencerem as 48 horas da entrega do aviso de greve, é só o Sindicato fazer o chamado que o pessoal vai cruzar os braços”.



Tribuna Metalúrgica

Sede São Bernardo | Rua João Basso, 231 – Centro
São Bernardo | CEP: 09721-100
Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br
Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro
Ribeirão Pires | CEP: 09400-130
Tel: 4823-6898
Diretor Responsável:
Claudionor Vieira.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação:
Rogério Bregaida Jr.



EDITAL DE CONVOCAÇÃO: ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – DELIBERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS SOBRE A DATA-BASE E A CAMPANHA SALARIAL EM TODOS OS GRUPOS, À EXCEÇÃO DAS MONTADORAS.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC, por seu presidente, Moisés Selerges Júnior, no uso das atribuições previstas no estatuto e na legislação, convoca os trabalhadores e as trabalhadoras na categoria (áreas produtiva, mensalista, em trabalho presencial e também em trabalho remoto ou à distância, associados e não associados à entidade), à exceção daqueles nas montadoras, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 17 de outubro de 2023, terça-feira, de maneira presencial, no seguinte horário: às 17h30, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores e das trabalhadoras interessados, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 18 horas. O local para realização da assembleia é na sede regional da entidade, na AV. Avenida Encarnação, nº 290, CEP: 09960-480, Piraporinha, Diadema, SP, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre a data-base de 2023, desdobramentos e encaminhamentos relativos à campanha salarial; 2) Discussão e deliberação sobre propostas eventualmente apresentadas pelas bancadas patronais de negociação junto à FEM/CUT ou por empresas junto ao SMABC; 3) Autorização para a diretoria do Sindicato celebrar convenções coletivas de trabalho, acordos coletivos e/ou aditamentos junto à Federação Estadual dos Metalúrgicos no Estado de São Paulo, a FEM/CUT, aos setores econômicos, e empresas se aprovadas propostas ou quando atingidos parâmetros de negociação fixados na assembleia; 4) Discussão e deliberação sobre a contribuição negocial (contribuição assistencial) como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores e das trabalhadoras, sindicalizados ou não, na categoria; 5) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na categoria abrangidos pela assembleia. São Bernardo do Campo, 11 de outubro de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA PRESENCIAL DOS TRABALHADORES NA POLIMOLD INDUSTRIAL S.A.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa POLIMOLD INDUSTRIAL S.A., inscrita no CNPJ sob o número 44.106.466/0001-41, com endereço na Estrada dos Casa, 4585 - Bairro dos Casas, São Bernardo do Campo, a participarem da assembleia específica presencial, que será realizada, nas dependências da empresa, no dia 17 de outubro de 2023, terça-feira, às 15h30. A ordem do dia será: a) Participação nos Lucros e Resultados (PLR); b) discussão e deliberação sobre a contribuição negocial como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, da empresa c) autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho e/ou aditamento; d) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo – SP, 10 de outubro de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente.”

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA VIRTUAL DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS OMNISYS ENGENHARIA LTDA E THALES INTERNATIONAL BRASIL LTDA.

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores nas empresas OMNISYS ENGENHARIA LTDA e THALES INTERNATIONAL BRASIL LTDA, inscritas nos CNPJs sob os números 01.773.463/0001-59 e 00.534.198/0006-06, ambas com endereço na Rua Professor Rubião Meira, 50, Vila Washington, Município de São Bernardo do Campo – São Paulo, a participarem da Assembleia Específica, que será realizada nos dias 16, 17 e 18 do mês de outubro de 2023 (segunda, terça e quarta-feira), início às 07h00 do dia 16 de outubro, finalizando às 20h00 do dia 18 de outubro. Com processo de deliberação em plataforma digital (internet). A ordem do dia será: a) apresentação de proposta referente ao Banco de Horas; b) autorização para a direção do Sindicato celebrar Acordo Coletivo de Trabalho e Aditivos; c) outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. O link para acesso da assembleia e participação no processo de votação, que deverá iniciar às 07h00 do dia 16 e encerrando às 20h00 do dia 18 de outubro, é: assembleia.smabc.org.br, que poderá ser acessado pelo endereço: www.smabc.org.br. Encerrado o processo de votação eletrônico, os votos serão apurados e o resultado publicado no site do sindicato, no mesmo endereço eletrônico, em até um dia útil imediatamente posterior ao da assembleia. São Bernardo do Campo, 10 de outubro de 2023. Moisés Selerges Júnior. Presidente”